



ARTIGOS

## Formação inicial de professores para a educação básica em uma universidade tecnológica: trajetórias de reformulação das licenciaturas numa perspectiva colaborativa

Flávia Dias de Souza

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil*

Luís Maurício Martins de Resende

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil*

**RESUMO:** O artigo tem como objetivo apresentar o processo de reformulação das licenciaturas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, decorrente das diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, definidas na Resolução CNE No 02/2015 e do movimento institucional que alicerçou esse processo, numa perspectiva colaborativa. Para isso, apresenta-se aspectos históricos da constituição da universidade tecnológica, sua história voltada à formação de professores e origem das licenciaturas na universidade. Em seguida, discute-se as políticas de gestão 2016/2020 da Pró-Reitoria de Graduação da UTFPR que, no intuito de articular suas políticas institucionais à necessidade de fortalecimento da identidade das licenciaturas, propõe os Fóruns dos Cursos de Licenciaturas– ForLic. É nesse movimento que se constitui a construção de uma Política Institucional de Formação de Professores, como compromisso para a melhoria da educação pública e de sua articulação com a comunidade, contexto em que acontece a criação da Comissão para Formação de Professores para a Educação Básica na UTFPR. No conjunto de princípios que norteiam a constituição dessas políticas, destacam-se os eixos: articulação com a educação básica, educação inclusiva, tecnologias na formação de professores e no contexto da universidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fórum de Licenciaturas; Universidade Tecnológica; Trabalho Colaborativo.

## Initial formation of teachers for basic education in a technological university: paths of reformulation of the licenciatures in a collaborative perspective

**ABSTRACT:** The article aims to show the reformulation process of the teaching qualifications at Federal University of Technology, deriving from the national curricular guidelines for the formation of teachers in Primary School, defined in the CNE No02/2015 Resolution and the institutional movement which based the process in a collaborative perspective. In this direction, it is shown historical aspects of the technological university's constitution, its story related to the formation of teachers and the origin of the teaching qualifications in the university. Subsequently, it is argued about the politics of management 2016/2020 of the Provost for Undergraduate Affairs of UTFPR that, looking to articulate its institutional politics to the necessity of strengthening the identity of the teaching qualifications, proposes the Forum of Teacher Graduation Courses– ForLic. Inside this movement happens the construction of the Institutional Politics of Teachers' Formation, as commitment for the enhancement of the public education and its articulation with the community, context in which happens the creation of the Commission of Primary Education Teachers Formation in UTFPR. In the collection of principles that guides the constitution of these politics, the ones that stand out are: the articulation with Primary Education, inclusive education, teacher formation technologies and the context of the university.

**KEYWORDS:** Forum of Teaching Graduation; Technological University; Collaborative Work.

## Formación inicial de profesores para la educación básica en una universidad tecnológica: trayectorias de reformulación de las licenciaturas en una perspectiva colaborativa

**RESUMEN:** El artículo tiene como objetivo presentar el proceso de reformulación de las licenciaturas en la Universidad Tecnológica Federal de Paraná, resultante de las directrices curriculares nacionales para la formación de profesores de la educación básica, definidas en la Resolución CNE No 02/2015 y del movimiento institucional que fundamentó ese proceso, en una perspectiva colaborativa. Para ello, se presentan aspectos históricos de la constitución de la universidad tecnológica, su historia acerca de la formación de profesores y origen de las licenciaturas en la universidad. A continuación, se discute las políticas de gestión 2016/2020 de la Pro-Rectoría de Graduación de la UTFPR que, con el propósito de articular sus políticas institucionales a la necesidad de fortalecimiento de la identidad de las licenciaturas, propone los Foros de los Cursos de Licenciaturas - ForLic. En este movimiento se da la construcción de una Política Institucional de Formación de Profesores, como compromiso para la mejora de la educación pública y de su articulación con la comunidad, contexto en que se da la creación de la Comisión para la Formación de Profesores para la Educación Básica en la UTFPR. En el conjunto de principios que orientan la constitución de esas políticas, se destacan los ejes: articulación con la educación básica, educación inclusiva, tecnologías en la formación de profesores y en el contexto de la universidad.

**PALABRAS CLAVE:** Foro de Licenciaturas; Universidad Tecnológica; Trabajo colaborativo.

## BREVE HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná apresenta em sua história uma dicotomia ímpar dentre a rede das universidades federais no Brasil. Embora seja uma universidade recente – criada a partir de um projeto de lei, sancionado em outubro de 2005 – é ao mesmo tempo a instituição de ensino federal mais antiga do Paraná.

Em 1909, por iniciativa do então presidente da república – Nilo Peçanha – foi criada em várias capitais de estados instituições de escolarização e formação profissional, denominadas de “Escolas de Aprendizes e Artífices”. Seu objetivo era dar uma formação para crianças, nos termos da lei, “desprovidas da sorte”, em ofícios usuais à época, como alfaiataria, sapataria, serralheria, marcenaria, paralelo à escolarização equivalente às primeiras séries do ensino fundamental. A partir de 1937, adequando-se à Reforma Capanema, a instituição passa a oferecer ensino para todo o ciclo do ensino fundamental, passando à denominação de Liceu Industrial do Paraná. Pouco tempo depois, em 1942 foi instituída a rede federal de instituições de ensino industrial, e o Liceu passa a se chamar Escola Técnica de Curitiba, oferecendo o ginásio industrial com os primeiros cursos técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores. A Reforma do Ensino Industrial de 1959, dá mais autonomia à instituição, que ganha nova denominação – Escola Técnica Federal do Paraná. “A Escola Técnica Federal do Paraná destacava-se pela qualidade de seus cursos de 2º grau profissionalizantes, passando a ser referência para esta modalidade no cenário paranaense e nacional” (UTFPR - PPI, 2007).

Em 1978 muda sua denominação para Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET-PR – e passa a oferecer cursos de graduação. Nos anos de 1980 e 1990 a instituição ganha maturidade e começa seu processo de inserção no ensino de pós-graduação e a criação de seus *campi* no interior do estado.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, que não permitia mais a oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, a instituição que havia construído *expertise* na oferta desses cursos, tomou a decisão de transformar os cursos técnicos em Ensino Médio e passa a oferecer Cursos Superiores de Tecnologia, com duração de três anos. Em 1998, em virtude das legislações complementares à LDB, a instituição começa seu planejamento de transformar-se em Universidade Tecnológica. Somente em 2005, com aval do Ministério da Educação, houve a promulgação do projeto de lei, transformando o CEFET-PR na primeira universidade tecnológica do Brasil, a UTFPR. Em 2018 a instituição está presente em 13 câmpus no estado do Paraná, ofertando cursos nas modalidades de bacharelados – 70% deles nas áreas da engenharia – licenciaturas e cursos superiores de tecnologia.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ORIGENS DAS LICENCIATURAS NA UTFPR

Em 2007 a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, submete um projeto ao Ministério da Educação inserido no Plano de Reestruturação e Expansão da UTFPR – REUNI, aprovado em 2007, com a previsão, pela primeira vez, da oferta de cursos de licenciaturas, conforme estabelece a seguinte premissa no item que trata da articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica:

A oferta de cursos de licenciatura na UTFPR terá, neste contexto, dois alcances significativos: (a) minimizar a carência de professores para a educação básica, principalmente para as áreas da física, química, biologia e matemática; e (b) servir como referência de qualidade na formação docente para as regiões onde os campi estão instalados. (UTFPR, 2007, p. 18).

Desde então, as licenciaturas passaram a incorporar mais efetivamente o rol de cursos de graduação ofertados na universidade, historicamente reconhecida pela oferta de tecnólogos e bacharelados, muito embora já faziam parte do sistema anteriormente ao REUNI os cursos de licenciatura em Matemática e Letras, no câmpus Pato Branco.

Atualmente, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) oferta 18 cursos de licenciaturas em 12 dos seus 13 câmpus, em oito diferentes áreas: Ciências Biológicas, Física, Informática, Letras Inglês, Letras Português, Letras Português e Inglês, Matemática e Química. Com essa diversidade de cursos, criados em diferentes momentos e contextos locais, a UTFPR passou a adotar a proposição de encontros com as coordenações, de modo a discutir pautas comuns às licenciaturas. Esse movimento foi cada vez mais impulsionado pela necessidade de discussão e apropriação das diretrizes legais para a formação inicial de professores.

### O FÓRUM DE LICENCIATURAS COMO POLÍTICA INSTITUCIONAL

A partir da aprovação da Resolução MEC/ CNE No 02/2015 em que se estabelecem as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada” e, principalmente, com as políticas de gestão 2016/2020 estabelecidas pela Pró-Reitoria de Graduação da UTFPR, e a fim de articular-se suas políticas institucionais, aumentar a sinergia entre seus cursos e câmpus, provocar a negociação de ideias, estabelecer-se agendas de trabalho em comum e em prol da educação e da formação de professores e constituir-se a identidade das licenciaturas da UTFPR, propôs-se a criação dos Fóruns dos Cursos de Licenciaturas – ForLic. De caráter permanente, com reuniões virtuais e presenciais, contando com representantes de todos os cursos de licenciatura, esse fórum vem, na mesma lógica e análise de Souza (2017) ao afirmar que “o fórum tem como objetivo consolidar um espaço de discussão das necessidades e anseios das licenciaturas, bem como para proposição de pautas de interesse coletivo, sempre numa perspectiva colaborativa” (Souza, 2017, p. 25242).

Nesse contexto, a primeira reunião do Fórum de Licenciaturas da UTFPR (I ForLic) ocorreu em dezembro de 2016, em Curitiba, com a participação de coordenadores de curso e representantes docentes, totalizando 45 (quarenta e cinco) participantes. Esse encontro foi antecedido por três encontros com coordenadores de licenciaturas, realizados no período de 2013 a 2015, e que impulsionaram as primeiras discussões acerca do estágio e da prática como componente curricular nas licenciaturas.

Dos debates decorrentes do I ForLic, um conjunto de preocupações e anseios coletivos foram levantados ao final do encontro, dentre os quais destacaram-se: i) necessidade de fortalecimento da integração com a educação básica e vínculo com a educação pública; ii) relações da docência com o avanço científico e tecnológico e inovações metodológicas e, ainda, integração com CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade); iii) importância de formadores de professores nas licenciaturas com experiência em educação; iv) elaboração de trabalhos de conclusão de curso voltados à educação escolar e aos saberes docentes; v) reconhecimento da especificidade do estágio nas licenciaturas.

O II Fórum de Licenciaturas (II ForLic) da UTFPR foi realizado em setembro de 2017, no câmpus de Guarapuava e contou com a participação de representantes da PROGRAD, de coordenadores e docentes dos cursos de licenciatura, totalizando 43 (quarenta e três) participantes. No conjunto de temáticas abordadas no II ForLic destacaram-se dois grandes temas: o estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão de curso nas licenciaturas. O primeiro tema já vinha sendo tratado em momentos anteriores e durante o I

ForLic produziu-se a versão final do regulamento de estágio para as licenciaturas, posteriormente aprovado em Conselho. No II ForLic, as discussões sobre estágio centraram-se em debater os modos de organização do estágio com vista à ampliação das articulações entre os cursos. A temática do trabalho de conclusão de curso foi abordada tendo como referência a discussão acerca do papel do TCC em um curso de licenciatura, cujo objeto é a formação docente.

No segundo dia do fórum, a PROGRAD apresentou a proposta inicial de elaboração de um documento de política institucional para as licenciaturas, adotando-se três grandes eixos norteadores como referência: i) articulação com a educação básica; ii) educação inclusiva; iii) tecnologias na formação docente e no contexto da UTFPR. Esses eixos tomaram como referência princípios anunciados nas diretrizes para formação inicial e continuada de professores, como apresentado por Dourado (2015). A produção de um primeiro esboço teve início nesse encontro por meio da elaboração coletiva de metas e estratégias compartilhadas entre os cursos para cada um dos três eixos. O material produzido foi posteriormente socializado com todos os docentes dos cursos no ambiente virtual para o ForLic, na plataforma moodle UTFPR, bem como compartilhado pelos coordenadores de curso, que se organizaram em seus cursos e câmpus para a promoção de encontros com os docentes durante o período que sucedeu o fórum e, em especial, nos encontros locais de formação docente.

O momento histórico de reformulação das licenciaturas, impulsionado pela Resolução MEC/CNE 02/2015, o movimento desencadeado nos fóruns de licenciaturas, a organização sistemática dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos na universidade, aliados às proposições da Diretoria de Graduações da PROGRAD, em conjunto com a Assessoria de Licenciaturas, na direção da melhoria da formação de professores para a educação básica pública foi consolidando-se em intenções cada vez mais presentes de aproximação com a escola de educação básica, por meio da institucionalização de ações de articulação e colaboração junto à Secretaria Estadual de Educação Básica do Estado do Paraná.

As primeiras conversas com a Coordenação de Articulação Acadêmica – CAA, do Departamento de Políticas e Tecnologias Educacionais – DPTE / SEED, representada pela Professora Gilian Cristina Barros, tiveram início no primeiro semestre de 2017. Em setembro do mesmo ano organizou-se durante a Semana Acadêmica das Licenciaturas do câmpus Curitiba, mesa redonda sobre o tema “Estágio nas Licenciaturas: trilhando caminhos”, com a participação dos professores Flávia Dias de Souza (PROGRAD/UTFPR), Maria Lucia Panossian (DAMAT/UTFPR), Marcelo Lambach (DAQBI/UTFPR) e Gilian Cristina Barros (CAA/SEED-PR).

Ao mesmo tempo em que as ações institucionais em prol das licenciaturas na UTFPR foram se intensificando, as políticas nacionais do Ministério da Educação para a formação de professores também tomaram lugar no impulsionamento de ações mais sistemáticas, corroborando paralelamente, para a organização de uma Comissão Institucional para a Formação de Professores em articulação com a rede estadual de educação básica.

Até então a UTFPR já contava com uma Comissão para Formação de Professores, de caráter mais interno e associada às políticas do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. É no final de 2017 que se estabelece a Comissão de Formação de Professores para a educação básica na UTFPR (Portaria do Reitor No 2236, de 30 de novembro de 2017) em resposta ao movimento interno cada vez mais presente e à exigência definida pelo Ministério da Educação / CAPES (Portaria MEC No 158, de 10 de agosto de 2017) em que se dispõe a necessidade de instituir uma instância organizacional voltada à formação de professores da educação básica, vinculada às Pró-Reitorias de Graduação ou instâncias similares nas universidades.

## A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UTFPR E A ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

A referida comissão foi oficialmente instalada na UTFPR com a participação de 16 (dezesesseis) membros titulares e seus respectivos suplentes, contando com a participação de: representantes das licenciaturas, dos programas de pós-graduação e da extensão na área de ensino, dos programas de formação de professores para a educação básica e da rede de educação básica, de modo a possibilitar a integração da política de formação de professores na instituição.

Para além das exigências legais impostas de Portaria MEC No 158/2017, já mencionada, a construção de uma Política Institucional de Formação de Professores reflete o compromisso institucional da universidade com a melhoria da educação pública e de sua articulação com a comunidade. Esse processo de construção colaborativa de políticas institucionais vem sendo debatido amplamente nos Fóruns de Licenciaturas promovidos pelas instituições de ensino, bem como assumido pelas universidades, como pode-se observar, por exemplo em documentos já produzidos pela Universidade Federal da Fronteira Sul (Resolução No 2/2017 CONSUNI/CGAE UFFS) e pela Universidade Federal de Pelotas (Resolução No 25/2017 COCEPE UFPel).

A abertura dos trabalhos da Comissão para Formação de Professores para a Educação Básica na UTFPR foi marcada pela realização de uma mesa-redonda organizada pela PROGRAD envolvendo todos os cursos de licenciaturas da universidade, intitulada “Licenciaturas: a construção de políticas institucionais”, com a participação dos professores doutores José Oto Konzen - Diretor de Políticas de Graduação – UFFS, Julio Emílio Diniz-Pereira – Faculdade de Educação – UFMG, Joana Paulin Romanowski – Escola de Educação e Humanidades – PUCPR e Eduardo Salles de Oliveira Barra – Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional – UFPR. Na ocasião, os integrantes da mesa redonda tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências com o processo de constituição de identidade e reformulação das licenciaturas nos contextos institucionais em que se situam, trazendo aspectos acerca dos caminhos percorridos e indicadores de análise para os processos de transformação em curso na UTFPR.

Após a mesa redonda, aberta a toda a comunidade de docentes e estudantes das licenciaturas, bem como à comunidade em geral, os integrantes da Comissão participaram de uma roda de conversa com os professores doutores José Oto Konzen - Diretor de Políticas de Graduação – UFFS e Julio Emílio Diniz-Pereira – Faculdade de Educação – UFMG, com o objetivo de discutir e aprofundar questões anunciadas durante a mesa redonda. Um plano de trabalho inicial foi proposto a partir do estudo de um documento preliminar de referência, produzido pela PROGRAD, para a elaboração de Política Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná para a Formação Inicial e Continuada de Professores para a Educação Básica.

O engajamento da UTFPR nas questões da formação docente em consonância com os anseios da educação pública no Estado do Paraná já se fazia presente antes da existência da Comissão, por meio de diferentes instâncias, dentre as quais se destaca o Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente – FEPAD, mantido pela SEED PR, e no qual a UTFPR possui representatividade por meio de integrantes da Pró-Reitoria de Graduação. Nesse fórum, a discussão de questões que concernem à educação básica pública também se constituiu motor para a ampliação das possibilidades de diálogo entre universidade e rede de educação básica.

Paralelamente, no decorrer do primeiro semestre de 2018, o engajamento institucional no trabalho frente aos Editais CAPES para os programas PIBID e Residência Pedagógica, também promoveram a ampliação de possibilidades de colaboração em reuniões conjuntas para elaboração de planos de trabalho voltados

ao trabalho nas escolas, vinculados à formação dos futuros docentes nas licenciaturas e às necessidades formativas das escolas-campo.

Como resultado de um intenso trabalho de elaboração colaborativa dos projetos institucionais de Residência Pedagógica e PIBID, vinculados aos Editais Capes 06 e 07/2018, respectivamente, a UTFPR obteve grande êxito na aprovação de seus projetos alcançando número elevado de bolsas que a colocou entre as três instituições de educação superior da região Sul do Brasil com maior número de bolsas aprovadas.

Princípios norteadores para as licenciaturas e para a construção das políticas institucionais de formação de professores

No processo de elaboração das políticas institucionais de formação de professores, os eixos norteadores para a formação de professores para a educação básica na UTFPR foram estabelecidos à luz de aspectos preconizados nas diretrizes nacionais vigentes para a formação de professores. Esses eixos, já mencionados no texto, tomaram como foco central:

a) *Articulação com a educação básica*, em que se compreende a necessidade do “reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério” (Brasil, 2015, p. 4).

b) *Educação Inclusiva*, em que se considera a necessidade de “consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras” (Brasil, 2015, p. 6).

c) *Tecnologias na formação de professores e no contexto da universidade*, em que se recomenda o “uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes” (Brasil, 2015, p. 6).

A adoção desses eixos norteadores não se desprende do entendimento dos princípios institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR (PDI 2018-2022), em que se tem como missão “desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética, sustentável, produtiva e inovadora com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade”, como visão “ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica” e como valores: ética, desenvolvimento humano, integração social, inovação, qualidade e excelência e sustentabilidade, em que se preveem, para cada um desses valores, respectivamente: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade; formar o cidadão integrado no contexto social; realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico; efetuar a mudança por meio da postura empreendedora; promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade; assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais e econômicas.

Esses princípios foram transpostos para as condições e necessidades formativas do campo da formação de professores traduzindo-se colaborativamente, em documento elaborado pela Comissão de Formação de Professores designada por Portaria já mencionada, nos seguintes princípios orientadores:

A *Ética* como princípio formativo no processo educativo, nas relações pessoais e profissionais, com respeito à diversidade, à dignidade humana e compromisso com a construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.

O *Desenvolvimento Humano* como princípio orientador para o reconhecimento, análise e intervenção no contexto educacional baseado na práxis pedagógica, para a transformação social e educacional da sociedade e/ou comunidade na qual está inserido.

A *Integração Social* como princípio para o fortalecimento e ampliação das relações entre a universidade, as redes públicas de Educação Básica e outros espaços educativos, escolares e não escolares, sendo um compromisso institucional e tendo como elementos norteadores as especificidades temporais e espaciais da sociedade.

A *Inovação* como princípio norteador da ação educativa que considere a inovação científica educacional e didático-tecnológica, considerando o desenvolvimento tecnológico e a integração do conhecimento numa perspectiva inter e multidisciplinar e nas diferentes áreas de formação profissional.

A *Qualidade e a Excelência* como princípio para a produção de conhecimento, considerando os elementos que impactam na formação inicial e continuada de professores na e para a educação básica em relação a recursos materiais, humanos e tecnológicos, de estrutura, infraestrutura nos âmbitos de gestão, pesquisa, ensino e extensão.

A *Sustentabilidade* como princípio para o desenvolvimento da ciência e tecnologia articulados aos processos pedagógicos para a formação ampla e cidadã de profissionais para a educação básica, comprometidos com a sustentabilidade local e planetária, com participação em redes nacionais e internacionais de Educação Ambiental.

No momento atual, as demandas de fortalecimento das licenciaturas e de avanço na consolidação de uma política institucional de formação de professores para a educação básica na UTFPR continuam em pleno vapor por meio da realização de ações intencionalmente planejadas em subgrupos de trabalho organizados no fórum, da articulação com a Comissão de Formação de Professores e dos projetos institucionais produzidos colaborativamente pelos docentes.

Do último fórum de licenciaturas realizado presencialmente, os quatro temas estabelecidos nos subgrupos de trabalho organizados e atualmente em desenvolvimento foram os seguintes: tecnologias nas licenciaturas e no contexto de uma universidade tecnológica; evasão nas licenciaturas; perfil dos licenciandos; dimensão pedagógica nas licenciaturas.

Dos projetos PIBID e Residência Pedagógica elaborados colaborativamente entre os diferentes cursos e câmpus, atualmente em início de implementação das atividades, o destaque às ações de articulação com a educação básica e à promoção de melhoria das escolas-campo refletem os anseios institucionais na direção do fortalecimento das licenciaturas nesse processo de reformulação e consolidação de seu compromisso com a educação básica pública e de qualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que oferta de cursos de licenciatura na UTFPR – uma instituição tradicional e historicamente vinculada à formação profissional para a indústria – é recente. Ela surge a partir da expansão da instituição promovido pelo REUNI, quando a instituição já estava próxima de completar seu primeiro centenário de existência, e até então ofertava cursos apenas nas modalidades de bacharelado e de tecnologia.

Destarte, houve um impacto significativo na cultura da instituição, que passa a construir esse entendimento, buscando respostas para como, de que maneira, quais os caminhos, quais especificidades, quais competências a instituição precisaria desenvolver a partir de então. Somado a isso, não é trivial a gestão desse processo em vários câmpus diferentes, com distâncias geográficas que algumas vezes ultrapassam seiscentos quilômetros.

Muito embora esse panorama se apresente, a UTFPR não se furtou ao desafio, buscando seus caminhos no afã de construir respostas em torno do que é formar professores em uma universidade tecnológica.

Para tanto sua opção primeira foi de fazê-lo de forma colaborativa e compartilhada. Para tanto, vem-se buscando, de um lado, dar a esse processo uma dinâmica que respeite o entendimento e compreensão de seus pares, que como já comentado nesse documento, foram criados em diferentes momentos e contextos locais, sem perder-se, por outro lado, em retóricas ou entendimentos individualistas e resistentes ao entendimento coletivo, que facilmente criariam empecilhos ao desenvolvimento de um projeto institucional voltado à formação de professores para a educação básica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Resolução CNE/CP nº 2/2015*, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, CNE, 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/21028-resolucoes-do-conselho-pleno-2015>>. Acessado em 01 de junho de 2018.

CHAPECÓ. *Resolução CONSUNI CGAE / UFFS no 2/2017*, de 21 de fevereiro de 2017. Política Institucional da UFFS para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica. Disponível em: <<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2017-0002>>. Acessado em 01 de junho de 2018.

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 36, nº. 131, p. 299-324, abr.-jun., 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf>. Acessado em 20 de julho de 2018.

LEITE, José Carlos Corrêa (Org.). UTFPR: uma história de 100 anos. 1ª ed. Curitiba: Ed. UTFPR, 2010. Disponível em <[portal.utfpr.edu.br/.../produtos/...utfpr/...utfpr.../livro\\_centenario\\_utfpr\\_site\(1\).pdf](http://portal.utfpr.edu.br/.../produtos/...utfpr/...utfpr.../livro_centenario_utfpr_site(1).pdf)>. Acessado em 25 de julho de 2018.

PELOTAS. *Resolução COCEPE/UFPEl no 25/2017*, de 14 de setembro de 2017. Política Institucional da Universidade Federal de Pelotas para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2017/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-25.2017-COCEPE-1.pdf>>. Acessado em 01 de junho de 2018.

SOUZA, Flávia Dias de. Fórum de Licenciaturas da UTFPR como espaço colaborativo de formação e consolidação da identidade dos cursos. *Anais do EDUCERE – XIII Congresso Nacional de Educação*. Curitiba: PUCPR, 2017. Disponível em <[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27684\\_14232.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27684_14232.pdf)>. Acessado em 25 de julho de 2018.

UTFPR, *PPI -Projeto Político Pedagógico Institucional*, 2007. Disponível em <http://portal.utfpr.edu.br/documentos/reitoria/documentos-institucionais/ppi/ppi-2007>. Acessado em 12 de agosto de 2018.

UTFPR. *REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão da UTFPR*. Aprovado pelo COUNI, Deliberação No 17/2007, de 20/12/2007. Disponível em <<http://www.utfpr.edu.br/reuni/documentos/Plano%20REUNI%20da%20UTFPR%20-%20Aprovado%20COUNI-MEC.pdf>>. Acessado em 20 de julho de 2018.

SOUZA, F. D.; RESENDE, L. M. M.

**Formação inicial de professores para a educação básica em uma universidade tecnológica: trajetórias de reformulação das licenciaturas numa perspectiva colaborativa**

Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores

Vol. 11, nº. 21 (p. 31-40) 30 ago. 2019